

Resenha

Dados de Identificação
Data: 23/01/13
Escola: EENSA
Bolsista: Ellen Cristine Vivian Mendes Marques
Artigo/Texto: <i>Interdisciplinaridade Em Ensino De Ciências E De Matemática No Ensino Médio</i>

Diversos pesquisadores salientam suas ideias que nos leva a pensar em união de conhecimentos para se estudar situações distintas, vendo interdisciplinaridade com uma ferramenta para se obter ou se aproximar desse viés. *“Para Fourez (1995), trata-se da constituição de uma ciência da ciência, na qual a abordagem interdisciplinar estaria isenta da consideração de perspectivas mais particularizadas presentes em diversos pontos de vista disciplinares, com possibilidades de analisar um maior número de características de uma situação dada. No entanto, com o objetivo de construir uma perspectiva universalizante a partir da reunião de conhecimentos em torno de uma determinada situação, acaba-se por dar origem a uma nova forma de conceber essa situação, resultando em uma abordagem diferenciada que se mostre mais adequada e abrangente (FOUREZ, 1995)”*

Mas a visão de interdisciplinaridade se diferencia no âmbito escolar e no âmbito científico, pois suas finalidades são outras. *“Uma forma de diferenciação entre práticas interdisciplinares presentes na pesquisa científica e na Educação Escolar, que corrobora nossa forma de entender essa questão, pode se encontrada em Lenoir (1998) que, com base em pesquisas que se dedicaram à análise de disciplinas escolares e científicas, indicou alguns aspectos característicos diferenciadores, quais sejam: as finalidades a que se destinam; os objetos de estudo; as modalidades de aplicação; o sistema de referência e as conseqüências que produzem, ressaltando distinções importantes conforme iremos discorrer.”*

“De acordo com Lenoir (1998, p. 52), a interdisciplinaridade científica apresenta, como finalidade, “a produção de novos conhecimentos [científicos] e a busca de respostas às inúmeras necessidades sociais”, ao passo que a

Resenha

interdisciplinaridade escolar apresenta, como principal finalidade, a “difusão do conhecimento [...] e a formação de atores sociais”, criando condições para a promoção de um processo de integração de aprendizagens e conhecimentos escolares.”

No âmbito educacional a interdisciplinaridade é um trabalho em que o professor visa dar mais liberdade aos seus alunos, **conduzi-los** a buscar meios para soluções de problemas que exigem utilizar da diversidade dos conhecimentos. *“...a interdisciplinaridade escolar necessita estar fundamentada em pressupostos que indiquem uma orientação epistemológica ao processo, de forma a permitir um delineamento quanto aos objetivos educacionais e outros aspectos formativos que se pretende que os educandos venham a desenvolver.”*

A interdisciplinaridade deve ser vista como algo natural, que acontece sem limitações e restrições, pois a forma disciplinar costuma bloquear esta naturalidade.

“Uma proposta de prática interdisciplinar como ação educativa escolar é apresentada por Santomé (1998), que defende a construção coletiva de unidades didáticas integradas – uma forma de trabalho na qual participaria um determinado número de disciplinas, ou mesmo áreas do conhecimento, que elaborariam uma unidade temática em torno de uma situação problemática –, que exigiria a contribuição de diferentes saberes durante um intervalo de tempo relativamente curto.”

Antes de se implementar uma atitude interdisciplinar é preciso pensar e se estudar a interdisciplinaridade como uma forma de descrever o que sempre foi feito. Estamos acostumados a separar e disciplinar e isolar os fatos para tentar compreendê-los. Não é uma tarefa fácil, a dificuldade em aceitar a interdisciplinaridade está no costume e no comodismo, pois nos exige abrir mão de alguns parâmetros que nos prendem a este comodismo. Quando começamos algo novo também precisamos inovar, ou melhor, nos renovar, e esta renovação é uma maneira que permite rever os conceitos e nos reinventar.